TRANSFORMAÇÃO URBANA

cooperação alemã
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Por meio da:
giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

A COOPERAÇÃO BRASIL-ALEMANHA PARA CIDADES

O DESAFIO

O mundo está em transformação e a cidade está no centro desse processo. Qualquer mudança social, econômica, cultural ou ambiental passa pelas cidades. No Brasil, 85% da população vive em áreas urbanas e até 2050 esta proporção deverá chegar a 91%.

Além de serem os motores econômicos, as cidades são os maiores consumidores de recursos naturais e são grandes poluidoras e emissoras de gases de efeito estufa. É nas cidades onde grande parte da população está mais vulnerável a eventos extremos, como secas, alagamentos, enxurradas ou crises hídricas, eventos que tendem a intensificar-se em decorrência da mudança do clima. As ações concretas dos acordos globais que promovem um desenvolvimento sustentável não podem ser realizadas sem que as cidades sejam vistas como agentes centrais de mudança.

Berlinenses interagem com a arte de rua por toda parte no bairro de Kreuzberg.
Foto: Nancy Kelch

NOSSAS ABORDAGENS

O que é a transformação urbana?

A transformação urbana demanda dos indivíduos, das empresas e dos governos novas formas de pensar e criar a cidade. A definição clássica de desenvolvimento urbano não atende mais as dinâmicas e os processos que estamos enfrentando hoje em dia nas cidades. Falamos agora em transformação urbana, que é um processo aberto, criado por vários atores.

A cidade é entendida como uma complexa teia que relaciona desafios tradicionais (como infraestrutura) e mudanças disruptivas (como aquelas trazidas pelo smartphone). Seus processos estimulam cada vez mais um ambiente de co-criação e colaboração, que também devem pautar a interação entre cidadãos, setor público e privado na busca de soluções para os desafios urbanos.

Com inovação e sustentabilidade, a transformação urbana pode contribuir para a superação de desigualdades históricas

A oferta de transporte público de qualidade ou a universalização do saneamento básico são exemplos de serviços públicos ainda não solucionados em grande parte das cidades brasileiras e seu entorno. A esse cenário, soma-se a urgência de lidar com os novos desafios urbanos, como a necessidade de adaptação às mudanças climáticas ou as transformações trazidas pelas ferramentas e dispositivos digitais.

Em outras palavras, ao mesmo tempo em que é necessário ampliar os serviços urbanos, eles não podem mais manter os índices de emissão de gases de efeito estufa ou o mesmo consumo energético praticados atualmen-

Grafites colorem edifícios do centro de São Paulo, a maior cidade da América Latina. Foto: Eugênia Farjado

te. É preciso buscar soluções eficazes, inovadoras, sustentáveis e replicáveis, capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas. A transformação urbana, nesse sentido, também pode ser entendida como uma oportunidade de revisitar e enfrentar de outra maneira os problemas gerados pela desigualdade social.

A cidade que queremos oferece a todos moradia e espaços públicos acolhedores e inovadores

Em uma cidade, todas as questões passam pelo uso do solo. É preciso encontrar formas equilibradas de abrir espaços para diferentes usos, como habitação para diferentes grupos populacionais, áreas verdes, espaços comerciais, industriais e viários. A transformação urbana exige que olhemos para a ocupação do solo não apenas como uma questão de infraestrutura, mas como intervenções urbanas que podem mudar a forma como nossas cidades funcionam.

As cidades dependem de sistemas inteligentes naturais e digitais

Cidade e natureza não devem ser tratadas em uma relação de oposição, pois são interdependentes. Sem os serviços oferecidos pela natureza (serviços ecossistêmicos), nossas cidades jamais poderiam se desenvolver ou se manter (p.e. água potável, regulação climática e de eventos extremos). O mesmo se dá com os sistemas trazidos pelas transformações digitais, que facilitam, determinam e afetam o funcionamento das áreas urbanas e governos locais. As cidades brasileiras precisam de um casamento entre inteligência ambiental e digital para enfrentar estes desafios complexos e fomentar um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo.

A COOPERAÇÃO BRASIL-ALEMANHA NA TRANSFORMAÇÃO URBANA

A mudança do clima, a transformação digital e as alterações demográficas não conhecem fronteiras e estão ocorrendo em alta velocidade. Essas três grandes transformações em curso são igualmente relevantes para o Brasil e para a Alemanha, pois têm impacto nas formas de produção, consumo, nas relações trabalhistas, sociais, na qualidade dos serviços públicos e nas expectativas de seus cidadãos.

A Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável e seus parceiros realizam juntos uma série de iniciativas e ações no âmbito da transformação urbana. Trabalhamos sobre diversos temas e aplicamos uma gama de métodos e instrumentos (projetos pilotos, capacitações, laboratórios de inovação, assessoria técnica e política, entre outros) para corresponder à realidade urbana complexa.

A troca de experiências e aprendizagens entre os dois países praticada pela Cooperação assegura a qualidade das soluções encontradas. Além disso, o trabalho conjunto permite ao Brasil e à Alemanha disputar uma posição de liderança em inovação para a transformação urbana e na implementação das agendas globais de desenvolvimento sustentável, assim como em parcerias públicas privadas.

Transformação Urbana
Iniciativas e ações de projetos da GIZ Brasil
Agosto de 2020

Publicado por
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Sede da GIZ: Bonn e Eschborn
GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center
70.711-902 Brasília/DF
T + 55-61-2101-2170
giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

© GIZ 2020